

ANIMAIS NECROPSIADOS NA FACULDADE DE VETERINARIA -
UFRGS E SEU SIGNIFICADO NA SEGURANÇA OCUPACIONAL DOS
HUMANOS EXPOSTOS. D... A. Berlitz. R... Lindstaedt. J. Il...
Wiest. H... A. Schere. A. L... A. Rocba. R... T... Oliveira.
(Departamento de Patologia Clínica Veterinária e
Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de
Veterinária, UFRGS)

Material coletado de 40 cães necropsiados, mortos por Leptospirose, foi processado em histotécnico e corado pelos métodos HE e Warthin-Starry, constatando-se 7 grandes focos de doen espalhados em 26 bairro de Porto Alegre. Rattus norvekicus 'foi o murideo mais envolvido nos casos estudados, provavelmente relacionado ao seu modns vivendi (solo, túneis e esgoto). A proporção foi de 5 machos para 3 fêmeas. 15 cães não apresentavam raça definida e dos 10 Pastos Alemães, apenas 1 era adulto e desenvolveu um qua4ro agudo. O exame histopatológico revelou que as nefrites intersticiais foram comuns em 28 animais, sendo 9 casos de nefrite intersticial crônica focal, um quadro predominante em animais maia velhos, contrastando com outras 5 nefrites intersticiais agudas, das quais, 4 em animais jovens. Com o objetivo de identificar humanos expostos, conhecer a incidência da doença, os tipos de riscos mais comuns e estudar a segurança ocupacional, 180 trabalhadores do DHAe e DEP foram submetidos a um programa que inclui a pesquisa de anticorpos anti-leptospira. O contato com água contaminadas da rede pluvial e cloacal, que ocorreu com 45% dos cães passa a ser a principal fonte de infecção na epidemiologia humana estudada. (PROREXT).